Nota informativa n.º 2/2026/Vírus Shamonda

Situação do Vírus Shamonda na União Europeia

O vírus Shamonda (SHAV) pertence ao género Orthobunyavirus e ao serogrupo Simbu, que inclui igualmente outros vírus de relevância veterinária, designadamente os vírus Schmallenberg (SBV) e Akabane (AKAV). A transmissão ocorre principalmente através da picada de insetos do género Culicoides, que atuam como vetores.

Não existem evidências de transmissão direta significativa entre animais. Contudo, encontra-se descrita a possibilidade de transmissão vertical da fêmea gestante para o feto, circunstância que assume particular relevância devido ao risco de ocorrência de abortos e de malformações congénitas.

Os bovinos são considerados suscetíveis à infeção e ao desenvolvimento de doença clínica. Os ovinos e caprinos também podem ser infetados, embora, em regra, sem manifestação clínica aparente. Em equídeos foram identificados animais positivos com sintomatologia nervosa, não tendo sido demonstrada, até ao momento, uma relação causal entre a infeção e os sinais observados.

Nas explorações bovinas, as infeções agudas podem manifestar-se por febre, diarreia, diminuição da ingestão e quebra da produção leiteira. A morbilidade pode ser elevada e os sinais clínicos podem atingir rapidamente a totalidade dos animais da exploração. A maioria dos animais adultos recupera, não tendo sido observada mortalidade diretamente atribuível ao vírus.

O vírus foi identificado pela primeira vez na Nigéria, na década de 1960, tendo sido posteriormente detetado, de forma esporádica, em diferentes regiões de África e no Japão.

Durante o verão de 2026, foi detetada pela primeira vez na Europa Central a variante designada «Shamonda-Europe», tendo sido identificados dois grupos geneticamente distintos: o tipo 1, detetado principalmente na Suíça, França, sul da Alemanha e Áustria; e o tipo 2, identificado na Bélgica, Países Baixos, norte da Alemanha e noroeste de França.

A primeira deteção europeia ocorreu na Suíça, no final de julho de 2026, tendo sido posteriormente registados casos na Alemanha, França, Áustria, Bélgica, Países Baixos, Liechtenstein, Itália e Espanha.

Situação epidemiológica na Europa

Em França, o vírus foi identificado por RT-PCR no início de setembro de 2026, tendo sido confirmado em 37 departamentos, em explorações bovinas nas quais foram observados sinais clínicos compatíveis com a infeção.

Em Espanha, o Laboratório Central de Veterinária de Algete, Laboratório Nacional de Referência, confirmou a deteção do vírus Shamonda tipo 1 em sete explorações de bovinos localizadas nas

províncias de Córdoba e Toledo. As explorações afetadas apresentaram sinais clínicos compatíveis com os observados noutros países europeus, incluindo febre, diarreia e redução da produção leiteira. Encontram-se igualmente em investigação outras suspeitas clínicas.

Situação em Portugal

Portugal confirmou, esta semana, os primeiros casos de infeção pelo vírus Shamonda numa exploração de bovinos de leite. Os animais apresentavam febre, diarreia, diminuição da ingestão e quebra da produção leiteira. A morbilidade foi elevada, tendo os sinais clínicos atingido rapidamente a totalidade dos animais da exploração. A maioria dos animais recuperou, não tendo sido registada mortalidade.

Considerações finais

A deteção da variante Shamonda-Europe em vários Estados-Membros e a confirmação dos primeiros casos em Portugal reforçam a necessidade de manter uma vigilância epidemiológica adequada das doenças transmitidas por vetores, sendo o acompanhamento da evolução epidemiológica essencial para avaliar o risco de disseminação e o potencial impacto na saúde animal e na produção pecuária.

Lisboa, 2 de outubro de 2026

A Diretora-Geral

Susana Guedes Pombo

Assinado de forma digital por Susana Guedes Pombo
DN: c=PT, title=Diretor Geral, ou=Gabinete da Diretora Geral, o=Direção Geral de Alimentação e Veterinária, sn=Ferreira Guedes Pombo, givenName=Susana Isabel, cn=Susana Guedes Pombo

Susana Guedes Pombo